

PROGRAMAÇÃO

16 JUL - 4 SET 22

Just listen!

DAR A OUVIR

PAISAGENS SONORAS DA CIDADE

Cristiana Bastos
Edu Comelles
Fátima Miranda
Fernando Mota
Francisco López

Há Baixa
João Lourenço
Kaffe Matthews
Luís Antero
Pedro Martins

Stuart Fowkes
Tiago Martins
Tomás Quintais
Trio Terráqueo



colibraconvento.pt

cm-colimbra.pt

JUST LISTEN!

O apelo à escuta continua a parecer, hoje em dia, tão radical quanto há cinco décadas atrás, quando o músico, compositor e pedagogo R. Murray Schafer fundou o World Soundscape Project na Simon Fraser University (Vancouver, Canadá). Desaparecido em agosto de 2021, Schafer abriu caminho para um vasto campo artístico e de conhecimento no qual se reconhece a importância dos estudos das paisagens sonoras ou ecologia acústica, termos que têm a sua origem no trabalho do autor canadiano.

Para a sexta edição do Dar a Ouvir: Paisagens Sonoras da Cidade, a decorrer de 16 de julho a 4 de setembro, o Jazz ao Centro Clube e a Câmara Municipal de Coimbra / Convento São Francisco convidaram duas dezenas de artistas que trabalham na valorização da escuta como forma de (re)conhecer o nosso entorno. Como sempre, o programa contempla um circuito de instalações sonoras, concertos, oficinas, conversas e passeios sonoros.

Estarão presentes figuras fundamentais da música e das artes sonoras como Kaffe Matthews, Francisco López e Fátima Miranda, irão explorar-se conexões internacionais - através do acolhimento do trabalho das netlabels Audiotalaia e Cities & Memory - e haverá, igualmente, espaço para o trabalho de jovens artistas como Tomás Quintais e para a participação da comunidade escolar, como acontece com o projeto Cidade Sonora. A estes artistas e coletivos juntam-se outras propostas que tornam o Dar a Ouvir ainda mais irresistível. É muito simples... JUST LISTEN!

INSTALAÇÕES

16 JUL - 4 SET

CONVENTO SÃO FRANCISCO
15H00 - 20H00 | QUARTA A SEGUNDA
(ÚLTIMA ENTRADA ÀS 19H30)
TODOS OS PÚBLICOS | GRATUITO

ACTANTS

TOMÁS QUINTAIS
SALA AEMINIUM (SALA C1A1)



©DR

As paisagens sonoras, enquanto dispositivos inter-relacionais de escuta, são o resultado de uma conversa em comunidade, de onde se inter-cetam diversas entidades acústicas, sejam elas animadas, inanimadas, orgânicas ou tecnológicas. É a partir da pluralidade de seres que se desloca sobre o mesmo plano de ação que Bruno Latour, antropólogo francês, propõe a designação de "actants" ("agentes") para se referir ao envolvimento de um coletivo híbrido de atuação em rede, resultando de uma prática de integração descentralizada, que não se deixa agrihoar a um único ator, mas que se estende, rizomaticamente, aos restantes elementos de um sistema que se entrelaça em inúmeras interdependências.

A instalação "Actants" faz revelar uma composição de paisagens sonoras por intermédio de 16 altifalantes, cada um deles em reprodução independente, mas que se comportam como uma orquestra de objetos sonoros em contraponto.

As estruturas em tijolo, enquanto ícones do ambiente urbano industrial, expressam a acústica do espaço e o modo como a arquitetura da cidade influencia as geofonias do lugar, desde a forma como o vento se desloca entre os edifícios, à própria perturbação acústica dos materiais.

CANTUS DISCANTUS II

TOMÁS QUINTAIS
SALA INÊS DE CASTRO (SALA C1E)



©DR

No seguimento de uma primeira instalação generativa intitulada de "Cantus Discantus", apresentada no Festival Semibreve 2021, em Braga, e que se propunha a estabelecer paralelismos entre a arte sonora e a arte plástica por meio de dispositivos transdutores que convertiam o gotejar de quatro sistemas de soro em paisagens sonoras marinhas, encontramos nesta nova abordagem uma cadeia de dados em representação das biofonias da cidade de Coimbra, ainda que sobrepostas por uma rede sónica mais alargada, onde a intervenção humana reflete, também ela, os padrões acústicos de um espaço em transformação. *Cantus firmus*, segundo a tradição musical medieval, correspondia a uma melodia base sobre a qual se desenvolvia a técnica de *organum*, tipicamente conotada com a escola de Notre Dame, em Paris.

Essa sobreposição, de onde se insere a prática de "Discantus", surge neste contexto como uma metáfora de correspondência entre o cenário (elemento base) e a paisagem sonora transfigurada (elemento sobreposto). "Cantus Discantus" remete também para a progressão do tempo, cronometrado segundo as gotas que vão caindo sobre a tela circular. As plantas endémicas também sofrem com o passar do tempo: umas vão crescendo, outras vão morrendo. O fluxo hidráulico vai-se esgotando e os registos sonoros acompanham a dinâmica dos quatro relógios de água suspensos.

PASSAGGIO

TOMÁS QUINTAIS
SALA D. PEDRO (SALA C1F)



©DR

Entre as pegadas que se vão sobrepondo umas sobre as outras a partir de uma superfície coberta de terra e folhas secas, evocam-se as vozes de múltiplos emissores acústicos em interação. O canto da cidade, composto por diversos elementos acustemológicos, representa também uma antropofonia em transfiguração acústica. A palavra "Passaggio", frequentemente associada aos diferentes registos vocais de um corpo em ressonância, significa ainda uma travessia através do espaço que nos rodeia.

Passeando por este labirinto sonoro, a partir do qual o público traça os percursos de uma caminhada em contínua mutação gráfica, enquanto metáfora para as soundwalks de Hildegard Westerkamp e Barry Truax, "Passaggio" resulta de uma série de viagens pelas paisagens sonoras de Coimbra. Sendo o som um dispositivo não material, as ruas tornam-se agora invisíveis, imprevisíveis neste caminhar sem rumo aparente. É a voz da cidade que provoca a descoberta

pelas características do lugar, onde as pegadas dos visitantes comunicam com os registos sonoros de um mapa em construção.

CIDADE SONORA

HÁ BAIXA
SALA TERCEIRA (SALA C1B)



©DR

Esta instalação é o resultado de uma oficina de descoberta da cidade através do cruzamento disciplinar entre as artes sonoras, a arquitetura e a eletrónica. A equipa artística trabalhou com alunos da Escola Secundária D. Dinis e com o grupo de mulheres do projeto "Saco da Baixa", com os quais criou uma maquete de Coimbra, que cruza a cidade existente com uma outra cidade, imaginada. O coletivo "Há Baixa" desenvolve projetos de âmbito artístico-cultural e social, com base na partilha horizontal de conhecimentos, da prática artística como ferramenta de transformação social, do pensamento sobre o espaço público como lugar de aprendizagem não formal, coletivo, partilhado.

Procura fomentar o encontro entre a Universidade e a Cidade, através da aplicação do conhecimento académico a práticas de cidadania ativa, entendida em sentido amplo e a partir de uma perspetiva multidisciplinar.

CONCEÇÃO E COORDENAÇÃO Catarina Pires FORMADORES:
ARQUITECTURA David Sarmento, Frederico Martinho PAISAGENS SONORAS Nils Meisel, Luís Antero ELECTRÓNICA João Lourenço DESIGN GRÁFICO Apostrophe & Slash FOTOGRAFIA Telma Arzileiro VÍDEO Zhang Qinzhe AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS FORMADORES ANTERIORES Andreia Antunes, Daniel Lopes, Francisco Albuquerque, Gilberto Pereira

SONUS TYPEWRITER

LUÍS ANTERO E JOÃO LOURENÇO
SALA CENTRO (SALA C1C)



©DR

Partindo das gravações sonoras que constituem o Arquivo Sonoro do Centro Histórico de Coimbra e de novas gravações entretanto realizadas, pretende-se criar uma instalação sonora interativa, tendo por base uma máquina de escrever que para além de escrever, possibilita a emissão de sons. Num mundo caracterizado pela cultura de consumo, pela banalização dos objetos tecnológicos, parece-nos interessante colocar em destaque e valorizar um equipamento tradicional icónico que faz parte do Património Histórico da evolução da comunicação e da relação entre pessoas e destas com a arte - a máquina de escrever.

Com esta instalação é possível ao público contruir uma sinfonia, misturando sons e/ou seleccionando os sons que pretende ouvir dactilografando letras, formando palavras e sonoridades diferentes. Neste conceito de histórias sonoras damos primazia à relação que se poderá estabelecer entre letras, palavras e o fluir de sons; palavras e sons unem-se de forma interativa numa dimensão que possibilita ao público ter um papel ativo e construtivo da narrativa sonora que emerge.

PROGRAMAÇÃO E INSTALAÇÃO INTERATIVA João Lourenço
GRAVAÇÃO SONORA DE CAMPO/COMPOSIÇÃO Luís Antero

A VOZ DO MUNDO II

EDU COMELLES, LUÍS ANTERO E STUART FOWKES
CURADORIA LUÍS ANTERO
GREEN FIELD RECORDINGS (PT) + AUDIOTALAIA (ES)
+ CITIES & MEMORY (RU)
CAFÉ CONCERTO



©DR

Os empreendimentos editoriais no campo das paisagens sonoras são responsáveis pela salvaguarda de uma parte muito relevante do património cultural. Nesta instalação sonora coletiva, três projetos editoriais mostram a diversidade de abordagens às gravações sonoras de campo e das artes sonoras que usam estas gravações para a exploração sónica. Com curadoria de Luís Antero, figuram nesta instalação trabalhos da netlabel portuguesa Green Field Recordings (mantida pelo curador), a Audiotalaia, um projeto de comunicação e formação baseado na Catalunha e Comunidade Valenciana e o programa colaborativo de paisagens sonoras Cities & Memory, que abrange mais de 100 territórios e mais de 100 artistas.

MS02

CRISTIANA BASTOS, PEDRO MARTINS, TIAGO MARTINS
SALA AEMINIUM (SALA C1A3)



©JOÃO DUARTE

MS02 (Mobiliário Sonoro 02) é uma instalação interativa destinada à descoberta e interpretação de sons pertencentes ao Arquivo Sonoro do Centro Histórico de Coimbra (ASCHC), uma coleção de paisagens e marcos sonoros recolhidos pelo Jazz ao Centro Clube sob a direção artística de Luís Antero. Apresentado sob a forma de um armário e elemento pertencente a uma coleção de mobiliário-objetos sonoros desenvolvidos em torno do ASCHC, o MS02, a partir dos atos de abrir e fechar gavetas, propicia a exploração artística, lúdica e educativa do arquivo.

30 JUL - 4 SET MONTRAFALANTE

HÁ BAIXA - SACO DA BAIXA
BAIXINHA | ESPAÇO HAB - RUA EDUARDO COELHO, 36
18H00 ATIVAÇÃO



©DR

Numa das montras de uma das ruas mais icónicas da baixa de Coimbra existiu uma bolsa e um chapéu. Podia ser uma montra normal, das que durante anos a fio ouviram histórias da rua e do desejo sobre os objetos expostos no seu

interior, assistindo passivamente ao desenrolar do tempo, ao passar das gerações e às alegrias, tristezas e contradições de quem as olha. Mas esta montra fala. E tem, ela própria, uma história para contar. Fala de vidas passadas, envoltas na trama em que a memória se transformou, e naquilo que sente. A bolsa e o chapéu, que já foram de alguém, são agora deles próprios. O coletivo Há Baixa desenvolve projetos de âmbito artístico-cultural e social, com base na partilha horizontal de conhecimentos, da prática artística como ferramenta de transformação social, do pensamento sobre o espaço público como lugar de aprendizagem não formal, coletivo, partilhado. Procura fomentar o encontro entre a Universidade e a Cidade, através da aplicação do conhecimento académico a práticas de cidadania ativa, entendida em sentido amplo e a partir de uma perspetiva multidisciplinar.

DIRECÇÃO ARTÍSTICA Catarina Pires
Sonoscopia/Henrique Fernandes e Gustavo Costa
Agente Costura/Lisa Simpson
PARTICIPANTES Idiootas - colectivo artístico/Saco da Baixa
DESIGN GRÁFICO Apostrophe & Slash
FOTOGRAFIA Telma Arzileiro
VÍDEO Zhang Qinzhe
PARCEIRO INSTITUCIONAL República Portuguesa - Ministério da Cultura
APOIOS Partis & Arts For Change - Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa | Direcção-Geral das Artes
PARCERIAS Atlas - People like us | União de Freguesias de Coimbra | Casa da Esquina | Rádio Universidade de Coimbra | Jornal Mundus | Baú | Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação UC | Faculdade de Economia UC | DEI - UC | Ageing Coimbra

PERFORMANCES OFICINAS PERCURSOS

16 JUL CONCERTO/ PERFORMANCE 28 ALTIFALANTES QUE SÃO UMA PAISAGEM

EDU COMELLES
CONVENTO SÃO FRANCISCO
16H30 | SALA CONVENTUAL (SALA C1D) | 35 MINUTOS
M/6 | GRATUITO



©PANTALLA

Performance sonora que explora os múltiplos focos presentes nas paisagens sonoras através de uma escuta coletiva e imersiva. A difusão faz uso de 28 altifalantes portáteis dispostos no espaço de apresentação. O sistema composto pelos altifalantes e sua disposição combina elementos aleatórios, assíncronos e síncronos.

16 JUL CONVERSA A VOZ DO MUNDO II

RODA DE CONVERSA COM OS ARTISTAS EDU COMELLES, LUÍS ANTERO E STUART FOWKES
CONVENTO SÃO FRANCISCO
17H30 | CAFÉ CONCERTO | 120 MINUTOS
M/6 | GRATUITO



©DR

Uma roda de conversa com a presença dos três responsáveis pelos projetos editoriais em destaque: Luís Antero, Edu Comelles e Stuart Fowkes.

16 JUL CONCERTO/ PERFORMANCE LIVING ROOM ROOM

FÁTIMA MIRANDA
CONVENTO SÃO FRANCISCO
19H00 | SALA D. AFONSO HENRIQUES | 60 MINUTOS
M/6 | BILHETES: 6€ - 8€



©ALBERTO GARCÍA ALIX

Como contraponto à invasão por parte da tecnologia digital, quer sejam smart phones, apps ou outro o tipo de gadgets, dos quais a música e a arte sonora acabam por estar, hoje em dia, dependentes, a performance Living Room Room baseia-se na intimidade. Nesta performance à capella, Fatima Miranda defende a presença de UM só CORPO num cenário espartano. Nada mais do que músculos treinados para esculpir o ar através da voz, usada ao longo de quatro oitavas como um instrumento de vento e percussão. Living Room Room apresenta uma única voz apoiada por um refinado gesto poético, com uma componente gestual, visual e humorística, capaz de tocar nos nossos recantos mais íntimos. Aqui, a dramaturgia envolve a contemplação e a melancolia, mas também o frenesi e uma atmosfera lúdica. Living Room Room é uma tentativa de propiciar uma escuta atenta e culmina com uma secção improvisada e marcada pela interação com a audiência e com o som característico do espaço da Sala D. Afonso Henriques.

17 e 18 JUL OFICINA MATÉRIAS MARÍTIMAS

TRIO TERRÁQUEO
CONVENTO SÃO FRANCISCO
SALA SOFIA | 60 MINUTOS
17 JUL | 15H00(6-10 ANOS) | 17H00 (11-16 ANOS)
18 JUL | 10H00(6-10 ANOS) | 15H00 (11-16 ANOS)
BILHETES: 4€



©DR

Mar, matéria líquida, ventania, areia, sal. Mar, matéria navegável, navio, viagem, horizonte, céu.

Mar, matéria poética, mito, mergulho e epopeia! Onde todos iremos desaguar. Oficina de experimentação e construção de paisagens sonoras e visuais a partir de matérias relacionadas com o Mar.

Num espaço há três zonas de experimentação:
- O lugar do som
- O lugar a imagem retroprojetada
- O lugar da palavra
Os participantes poderão explorar todas as matérias, experimentar as possibilidades que a sua imaginação desejar, entrar no universo da justaposição dos elementos. Depois tornam-se especialistas, escolhem um lugar, e faremos uma viagem onde cada um acrescenta o seu gesto, a sua ideia, para a construção de uma narrativa navegável.

RETROPROJETOR, TRANSPARÊNCIAS, IMAGENS Cláudia Castelo
SOM, OBJETOS, MATÉRIAS, ÁGUA Henrique Fernandes
COORDENAÇÃO ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA, VOZ, PALAVRAS, TEXTOS Margarida Mestre

17 JUL PERFORMANCE

CITIES AND MEMORY

STUART FOWKES

CONVENTO SÃO FRANCISCO

16H00 | SALA D. AFONSO HENRIQUES | 50 MINUTOS

M/6 | BILHETES: 4€ – 10€



©DR

Cities and Memory é um projeto sonoro global. Apresenta-se como um programa colaborativo de paisagens sonoras e arte sonora que visa remostar os sons do mundo. Neste momento, abrange mais de 100 territórios e mais de 5.000 sons e 1.000 artistas. Milhares de gravações, compostas e re-imaginadas por artistas de várias latitudes, contribuem para criar um mundo sonoro novo e alternativo. O acesso aos sons é garantido por um mapa sonoro ou através da subscrição de um podcast. Nesta performance sonora, Stuart Fowkes - o criador do projeto Cities and Memory - seleciona material por entre o vasto arquivo global e leva-nos numa viagem que inclui também uma componente visual.

17 JUL PASSEIO SONORO

À ESCUTA DO LUGAR

LUÍS ANTERO

CONVENTO SÃO FRANCISCO – SALÃO BRAZIL

18H00 | 120 MINUTOS

PONTO DE ENCONTRO: CSF

M/6 | BILHETES: 4€



©TIAGO CERVEIRA

Desenvolvendo-se entre o Convento São Francisco e o Salão Brazil, este passeio sonoro é um convite à escuta do lugar, através dos sons que dele fazem parte. As paisagens e marcos sonoros destas zonas da cidade servirão de base para este exercício de escuta ativa e criativa, onde pretendemos refletir sobre a importância do som no quotidiano da cidade. Conhecer a cidade também a partir da sua dimensão acústica, é o mote para este passeio sonoro.

18 JUL CONCERTO/ PERFORMANCE

PASSAGEM SECRETA

WORLD LISTENING DAY

FERNANDO MOTA

CONVENTO SÃO FRANCISCO

19H00 | BLACK BOX | 45 MINUTOS

M/6 | BILHETES: 4€ – 10€

Passagem Secreta é um espetáculo multidisciplinar para todas as idades criado a partir da pesquisa acerca do sistema de comunicação das árvores através das raízes e dos conceitos de pertença e comunidade.

Põe em diálogo a criação de música e instrumentos musicais a partir de árvores, pedras e outros materiais naturais, com a poesia de Vasco Gato e as imagens de Mário Melo Costa, num objeto cénico que explora a ideia da natureza e da arte enquanto cura e do fantástico enquanto ferramenta de transformação.



©SUSANA PAIVA

CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO Fernando Mota **DIREÇÃO CÉNICA** Sofia Cabrita **TEXTOS** Vasco Gato **VÍDEO** Mário Melo Costa **VOZES OFF** Cláudia Andrade, Rosa Cabrita Vara, Sofia Mota e Tiago Mota **ATORES NOS VÍDEOS** Carlos Nery, Cristina Gonçalves, Edmundo Sardinha e Paula Bárcia **DESENHO DE LUZ** José Álvaro Correia **REALIZAÇÃO PLÁSTICA** Marco Fonseca **DIREÇÃO E OPERAÇÃO TÉCNICA** Catarina Côdea **PRODUÇÃO** Violeta Mandillo **RESIDÊNCIA DE CO-PRODUÇÃO** O Espaço do Tempo **CO-PRODUÇÃO** São Luiz Teatro Municipal, Centro das Artes do Espectáculo de Sever do Vouga, Centro de Arte de Ovar e Teatro das Figuras. Projecto financiado pela República Portuguesa - Cultura | DGARTES - Direção-Geral das Artes. **AGRADECIMENTOS** Aldeia da Barroca, Ana Carina Estróia, Ana Mandillo, Bitocas Fernandes, Companhia Maior, Eusébio Mota, Fernanda Botelho, Herdade do Freixo do Meio (Alfredo Sendim e Bernardo Sá Nogueira), IFICT, Inês Sambas, José Feijó, Luis Fernandes, Margarida Botelho, Miguel Rainha, Raquel Castro, Susana Gomes da Silva, Teatro Meridional

18 JUL - 14 AGO PERCURSO

NO LANDING - UM CONVITE A FLUTUAR PELO ESPAÇO DA ESCUTA

KAFFE MATTHEWS

BICROPHONIC RESEARCH INSTITUTE(BRI)

PONTO DE PARTIDA - LARGO DO PAÇO DO CONDE (RUA ADELINO VEIGA)

18 - 23 JUL | 25 - 30 JUL | 11H00 ÀS 18H00

1 - 6 AGO | 8 - 14 AGO | 11H00 ÀS 18H00

TODOS OS PÚBLICOS | GRATUITO



©DR

Criada por Kaffe Matthews, a Sonic Bike tem evoluído ao longo de mais de uma década, em dezenas de projetos internacionais e continua a expandir o seu potencial composicional e de experiência auditiva. A Sonic Bike é um instrumento produtor de som e de música que se desenvolve e altera ao longo do percurso do/a ciclista. De uma forma simples, trata-se de uma bicicleta com colunas de som aplicadas e com um sistema GPS e software dedicado. Este sistema permite espoletar composições sonoras e ligá-las a diferentes locais. A composição sonora especialmente criada para Coimbra e que figura nas Sonic Bikes Coimbra irá ser desenvolvida com a participação da comunidade. Durante a residência artística em Coimbra, Kaffe Matthews procura identificar com a colaboração da comunidade percursos cicláveis na cidade, realizar recolhas sonoras e envolver parceiros vários que acompanharão todo o projeto.

CONCEÇÃO, PESQUISA, TRABALHO DE CAMPO, RECOLHAS SONORAS, COMPOSIÇÃO SONORA E EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO Kaffe Matthews APOIO À RESIDÊNCIA, NA MONTAGEM E MANUTENÇÃO DAS SONIC BIKES A OFICINA (uma menção especial de agradecimento a David Sarmento e João Peralta)

3 SET PERFORMANCE

LÓPEZ IMMERSIVE SOUND

FRANCISCO LÓPEZ

CONVENTO SÃO FRANCISCO

19H00 | SALA D. AFONSO HENRIQUES | 45 MINUTOS

M/6 | GRATUITO

“As performances sonoras de Francisco López são algo para além de um concerto de música “nor-

mal”. Destacam-se por uma intensa e rica experiência sónica imersiva no escuro, utilizando um sistema de som surround multicanal, onde são facultadas ao público vendas para os olhos.



©DR

Mundos virtuais de som criados a partir de uma miríade de fontes originais recolhidas em todo o mundo: desde florestas tropicais e desertos, a fábricas e edifícios de múltiplos locais nos seis continentes; até mutantes e evoluídos, sonoridades estas trabalhadas em estúdio durante anos através das distintas habilidades composicionais do universo de López”. O espaço é reconfigurado com um sistema surround multicanal em torno da audiência, colocado em assentos dispostos em círculos concêntricos virados para o conjunto de altifalantes exteriores. O intérprete opera a partir do centro do espaço (não no palco), de modo a poder controlar o som ao vivo, tal como é ouvido pela audiência.

4 SET CONCERTO

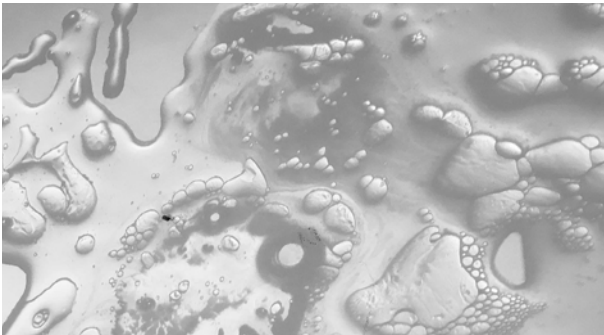
CONCERTO: (DO) RURAL RETROPROJECTORES SONOROS

LUÍS ANTERO E JOÃO LOURENÇO

CONVENTO SÃO FRANCISCO

16H30 | SALA CONVENTUAL (SALA C1D) | 60 MINUTOS

M/6 | GRATUITO



©DR

A partir de algumas das paisagens e marcos sonoros da Beira Serra, assim como de elementos naturais dos locais gravados, (retro)projetam-se imagens líquidas telúricas. É o rural que se transporta para a cidade e nela se funde como coisa una.

JACC - JAZZ AO CENTRO CLUBE
COORDENAÇÃO / DIREÇÃO ARTÍSTICA José Miguel Pereira
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Adriana Ávila **DIREÇÃO TÉCNICA** João P. Miranda **PRODUÇÃO** Soraia Lima **TÉCNICO DE SOM** Emanuel Enes **FOTOGRAFIA** João Duarte

CONVENTO SÃO FRANCISCO
O Convento São Francisco é uma estrutura do Município de Coimbra **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA** José Manuel Silva **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO / PROGRAMAÇÃO** Francisco Paz **CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DO CONVENTO SÃO FRANCISCO** Filipe Carvalho **GESTÃO DE EVENTOS** Paulo Silva (Coordenação), Ana Gingeira, Hélio Nunes e Rosa Silva **PROJETO EXPOSITIVO** Márcia Carvalho **PROJETO EDUCATIVO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS** Catarina Moura, Joana Nogueira e Pedro Rodrigues **PRODUÇÃO E COORDENAÇÃO DE FRENTE DE CASA** José Manuel Pinheiro e Paulo Lima **COMUNICAÇÃO** Ana Morais e Ana Marques **DESIGN** Luis Correia **EQUIPA TÉCNICA** José Carlos Meneses (Coordenação), Diogo Rebocho Lima, Diogo Craveiro, Fábio Alves, João Pedro Silva, Fernando José Simões, Francisco Gaspar, Luís Silva, Marco Rodrigues, Nuno Ferreira **MANUTENÇÃO** Cláudio Tavares e António Cortesão **BILHETEIRA E FRENTE DE CASA** Ana Lopes, Ana Pocinho e Cláudia Morim **SEGURANÇA** Hélio Nunes (Delegado de Segurança), Cláudio Tavares **PRODUÇÃO E EQUIPA TÉCNICA** Zonapro, Unipessoal, Lda. **ASSISTÊNCIA DE SALA** Run & Slide, Atividades e Formação, Lda. **VIGILÂNCIA** Vigiepert - Prevenção e Vigilância Privada, Lda. **LIMPEZA** JLSM - Serviços, Unipessoal, Lda.